

Edital fomenta comércio em regiões do nordeste

No total, serão destinados R\$ 4,92 milhões para nove projetos

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) lançaram um edital estratégico para promover e fortalecer o comércio eletrônico nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.

O investimento total será de R\$ 4,92 milhões, destinados ao apoio de nove projetos inovadores que visam enfrentar os principais desafios que as micro, pequenas e médias empresas dessas regiões enfrentam, como a logística, a capacitação digital e a comunicação online eficaz.

O processo seletivo será realizado em duas fases. Na primeira etapa, será feita a seleção de 20 projetos, com um para cada unidade da federação das regiões contempladas, sendo cada um deles beneficiado com um valor inicial de R\$ 380 mil.

Na segunda fase, nove desses projetos serão escolhidos para receber apoio financeiro adicional de R\$ 500 mil, com

direito a acompanhamento técnico especializado por um ano. A intenção é proporcionar condições para que esses projetos ganhem escala, gerando impactos mais expressivos na economia digital local.

O edital E-commerce.BR é uma iniciativa da ABDI e do MDIC que visa premiar soluções inovadoras que possam contribuir para a superação das barreiras que dificultam o desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas no Brasil. A principal meta

do programa é incentivar a digitalização dos negócios, promovendo a inclusão dessas empresas em um cenário cada vez mais competitivo, sem que precisem enfrentar sozinhas os altos custos de adaptação ao e-commerce.

As inscrições para o edital estão abertas até 17 de fevereiro deste ano. Podem participar Redes de Inovação, formadas por, no mínimo, três instituições públicas ou privadas de nível estadual, distrital ou municipal. Essas redes devem

atuar em apoio a micro, pequenas ou médias empresas situadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com o objetivo de desenvolver soluções que melhorem a competitividade.

Segundo dados do Observatório do Comércio Eletrônico Nacional, do MDIC, em 2023 o comércio eletrônico no Brasil movimentou impressionantes R\$ 196,1 bilhões, o que representou um crescimento de 4,8% em relação ao ano anterior.



Marcello Casal / Agência Brasil

Serão selecionados projetos do Norte, Nordeste e Centro-Oeste

CORREIO OPINIÃO

Investir em acessibilidade é garantir igualdade

Por Jose Arthur Lemos de Assunção*

Acessibilidade não é apenas uma palavra bonita para usarmos no dia a dia, mas um conceito essencial para garantir que todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas ou mentais, possam participar plenamente da sociedade. Não à toa em dezembro celebramos o Dia Nacional da Acessibilidade, data fundamental para conscientização sobre o tema.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país possui cerca de 18,6 milhões de pessoas com deficiência, o que representa aproximadamente 9% da população nacional. Infelizmente, boa parte deste grupo ainda encontra dificuldades no mercado de trabalho, na construção de relacionamentos e em outras questões básicas, que deveriam ser um direito de todos.

Mesmo diante de iniciativas públicas, como a Lei 10.098/00, que estabelece normas para promoção da acessibilidade no país, como cotas para pessoas com deficiências (PCD) nas empresas e obrigatoriedade de elevadores no transporte

público, ainda há um longo caminho a percorrer. Para se ter ideia, a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) só foi promulgada em 2015.

Neste ano tivemos avanços evidentes, como a abertura do maior centro de reabilitação da América Latina, o Hospital ABBR-Valsa, no Rio de Janeiro, além de uma iniciativa inovadora criada por estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os alunos desenvolveram dispositivos fabricados em uma impressora 3D que auxiliam a rotina de PCD em situações cotidianas, como se alimentar ou se arrumar.

Como sociedade, falamos muito em igualdade de oportunidades. Entretanto, é impossível garantir igualdade sem que haja um investimento em acessibilidade. A deficiência, seja ela física ou mental, pode surgir a qualquer momento, como num piscar de olhos. A inclusão é um processo contínuo que exige empenho coletivo de governos, empresas privadas e nós, como indivíduos.

***Presidente da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação**

**Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.**

Uma empresa que há 42 anos administra
uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.

Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.

Síndicos felizes recomendam.

Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.